

Saúde mental de estudantes de Odontologia: estudo bibliométrico dos Anais das Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Guilherme Inocenti Miasso¹

 0009-0005-9977-0367

Luís Eduardo Genaro¹

 0000-0003-4206-2974

Aylton Valsecki Júnior¹

 0000-0002-1776-0925

Fernanda Lopez Rosell¹

 0000-0002-6270-9168

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araraquara, São Paulo, Brasil

Correspondência:

Luís Eduardo Genaro
E-mail: luis.genaro@unesp.br

Recebido: 05 fev. 2025

Aprovado: 05 maio 2025

Última revisão: 25 jun. 2025

Resumo Este estudo quantitativo e retrospectivo teve o objetivo investigar a produção científica brasileira sobre a saúde mental de estudantes de Odontologia, traçando o perfil dos trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) nos últimos cinco anos. Foram incluídos resumos que abordavam saúde mental de estudantes de Odontologia, publicados em português ou inglês, e que apresentavam resultados de pesquisas realizadas no período. A busca utilizou os termos “saúde mental”, “estudantes”, “estresse”, “ansiedade” e “sintomas depressivos”. Os resultados foram tabulados para análise final, fornecendo um panorama da produção científica brasileira sobre saúde mental de estudantes de Odontologia. Entre 2020 e 2024, as pesquisas apresentadas nas Reuniões da SBPqO sobre saúde mental de estudantes de Odontologia exploraram temas como estresse, ansiedade, depressão, bruxismo e o impacto da pandemia de COVID-19. A pandemia influenciou significativamente os estudos entre 2021 e 2023, destacando o medo de contágio, ensino remoto e isolamento social. Houve uma evolução temática ao longo dos anos, abordando a motivação acadêmica, uso de medicamentos e relações entre saúde mental e aspectos físicos, como bruxismo. Em 2023 e 2024, temas como inteligência emocional e transtornos temporomandibulares no pós-pandemia ganharam destaque. Instituições públicas lideraram a produção científica, com a maioria dos estudos classificados como observacionais. Os dados apontam a necessidade de maior representatividade regional e de pesquisas que promovam intervenções para o bem-estar dos estudantes, ressaltando a relevância desse campo em constante evolução.

Descritores: Saúde Mental. Estudantes de Odontologia. Transtornos Mentais. Bibliometria.

Salud mental en estudiantes de Odontología: estudio bibliométrico de los Anales de las Reuniones de la Sociedad Brasileña de Investigación Odontológica

Resumen Este estudio cuantitativo y retrospectivo tuvo como objetivo investigar la producción científica brasileña sobre la salud mental de los estudiantes de Odontología, trazando el perfil de los trabajos presentados en las Reuniones Anuales de la Sociedad Brasileña de Investigación Odontológica (SBPqO) en los últimos cinco años. Se incluyeron resúmenes que abordaban la salud mental de los estudiantes de Odontología, publicados en portugués o inglés, y que presentaban resultados de investigaciones realizadas durante el período. La búsqueda utilizó los términos “salud mental”, “estudiantes”, “estrés”, “ansiedad” y “síntomas depresivos”. Los resultados fueron tabulados para un análisis final, proporcionando un panorama de la producción científica brasileña sobre la salud mental de los estudiantes de Odontología. Entre 2020 y 2024, las investigaciones presentadas en las Reuniones de la SBPqO sobre la salud mental de estudiantes de Odontología exploraron temas como el estrés, la ansiedad, la depresión, el bruxismo y el impacto de la pandemia de COVID-19. La pandemia influyó significativamente en los estudios entre 2021 y 2023, destacando el miedo al contagio, la enseñanza remota y el aislamiento social. Hubo una evolución temática a lo largo de los años, abordando la motivación académica, el uso de medicamentos y las relaciones entre la salud mental y aspectos físicos, como el bruxismo. En 2023 y 2024, temas como la inteligencia emocional y los trastornos temporomandibulares en el período pospandemia ganaron protagonismo. Las instituciones públicas lideraron la producción científica, con la mayoría de los estudios clasificados como observacionales. Los datos apuntan a la necesidad de una mayor representatividad regional y de investigaciones que promuevan intervenciones para el bienestar de los estudiantes, destacando la relevancia de este campo en constante evolución.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



Descritores: Salud Mental. Estudiantes de Odontología. Trastornos Mentales. Bibliometría.

Mental health of dental students: bibliometric study of the Annals of the Meetings of the Brazilian Society of Dental Research

Abstract This quantitative and retrospective study aimed to investigate the Brazilian scientific production on the mental health of dental students, tracing the profile of the papers presented at the Annual Meetings of the Brazilian Society of Dental Research (SBPqO) in the last five years. Abstracts were included which addressed the mental health of dental students, published in Portuguese or English, and which presented the results of research carried out in the period. The search used the terms "mental health", "students", "stress", "anxiety" and "depressive symptoms". The results were tabulated for final analysis, providing an overview of Brazilian scientific production on the mental health of dental students. Between 2020 and 2024, the research presented at the SBPqO Meetings on the mental health of dental students explored topics such as stress, anxiety, depression, bruxism and the impact of the COVID-19 pandemic. The pandemic significantly influenced studies between 2021 and 2023, highlighting fear of contagion, remote teaching and social isolation. There has been a thematic evolution over the years, addressing academic motivation, medication use and relationships between mental health and physical aspects such as bruxism. In 2023 and 2024, topics such as emotional intelligence and temporomandibular disorders in the post-pandemic gained prominence. Public institutions led scientific production, with the majority of studies classified as observational. The data points to the need for greater regional representation and research that promotes interventions for student well-being, highlighting the relevance of this constantly evolving field.

Descriptors: Mental Health. Students, Dental. Mental Disorders. Bibliometrics.

INTRODUÇÃO

A saúde mental de profissionais e estudantes da área da saúde sempre foi um tema de grande relevância, sendo reconhecida como um fator de risco para outros problemas de saúde¹. Isso se deve, em grande parte, à natureza frequentemente estressante tanto do ambiente acadêmico quanto do exercício profissional, os quais podem contribuir significativamente para o surgimento de transtornos emocionais²⁻⁴.

Instituições de ensino na área da saúde, incluindo aquelas voltadas à Odontologia, têm sido identificadas como fontes relevantes de estresse durante o período de formação acadêmica⁵⁻⁷. Esse contexto pode impactar negativamente o bem-estar físico e psicológico dos estudantes, levando ao aumento de desconforto emocional. Essa pressão intensa frequentemente está associada a comportamentos prejudiciais à saúde, como o consumo de tabaco, alimentação inadequada, uso excessivo de álcool e substâncias psicoativas, além de consequências para a saúde mental e física^{3,4}.

Altos índices de ansiedade e depressão são frequentemente relatados entre estudantes de Odontologia⁴. Momentos de transição, como a passagem do ensino médio para a universidade, do treinamento pré-clínico para o ambiente clínico, e, posteriormente, da formação acadêmica para o mercado de trabalho, são apontados como períodos críticos que aumentam o nível de estresse. Além disso, fatores como a pressão por desempenho acadêmico, a realização de exames, a necessidade de adquirir conhecimentos técnicos e habilidades profissionais, preocupações financeiras, privação de sono e a exposição ao sofrimento e à morte de pacientes são apontados como elementos que intensificam os impactos negativos na saúde mental dos estudantes^{4,7-9}.

Estudos que investigam saúde mental têm grande importância, pois fornecem ferramentas essenciais para compreender melhor esses problemas, que vêm se tornando cada vez mais prevalentes na sociedade^{10,11}. Diferentes grupos populacionais podem apresentar variações nos níveis de sintomas de ansiedade e depressão. Assim, a identificação de grupos com maior suscetibilidade a esses transtornos, por meio de pesquisas, gera evidências que ajudam a dimensionar a magnitude do problema e a compreender os fatores específicos que contribuem para o seu surgimento⁶.

Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo investigar a produção científica brasileira sobre a saúde mental de estudantes de Odontologia, traçando o perfil dos trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) nos últimos cinco anos.

MÉTODOS

Este estudo é de natureza transversal, com abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários de resumos publicados nos anais da SBPqO. Foram analisados os resumos das últimas cinco Reuniões Anuais da SBPqO (2020-2024), disponíveis *online* no *site* oficial do evento. Todas as categorias de estudos foram consideradas e os dados utilizados são de acesso público. Os trabalhos da SBPqO foram escolhidos por se tratar do maior evento científico de Odontologia no Brasil.

As etapas do estudo foram realizadas separadamente por dois pesquisadores, ambos alunos de pós-graduação previamente calibrados.

Para a seleção dos resumos, foi adotada a seguinte estratégia de busca: utilização dos termos “saúde mental”, “estudantes”, “estresse”, “ansiedade” e “sintomas depressivos” em qualquer parte do conteúdo dos resumos disponíveis nos anais. A ferramenta de busca permitiu identificar todos os resumos contendo esses termos, os quais foram posteriormente analisados.

Como critério de inclusão, foram selecionados os resumos que abordavam de forma clara a saúde mental de estudantes de Odontologia, apresentavam resultados de pesquisas e foram publicados nos anais entre 2020 e 2024 em língua portuguesa ou inglesa. Os resumos foram extraídos da 37^a Reunião Anual da SBPqO (2020) até a 41^a Reunião (2024), com os dados organizados por ano. A estratégia de busca foi padronizada para todas as edições. Os resumos que atendiam aos critérios foram analisados separadamente por dois pesquisadores, sendo um de pós-graduando e outro de graduando em Odontologia, e os seguintes dados foram coletados: tipo de estudo, região do Brasil onde a pesquisa foi realizada (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste), natureza da instituição (pública ou privada) e presença de auxílio financeiro para a pesquisa.

Nos casos de dúvidas ou divergências entre os pesquisadores, foi realizada uma releitura do resumo por um terceiro avaliador, uma professora especialista na área, que confirmou a temática abordada. Após essa etapa, os dados coletados foram tabulados para análise final.

RESULTADOS

Constatou-se que do total de 14.451 resumos dos trabalhos apresentados nas últimas cinco Reuniões Anuais da SBPqO, 31 atendiam os critérios de inclusão do estudo, sendo cinco publicados em 2020, 13 em 2021, sete em 2022, sete em 2023 e quatro em 2024. Os dados indicam uma ampla diversidade de temas abordados, com destaque para estresse, ansiedade, depressão e bruxismo, além do impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos estudantes. É possível observar que a pandemia influenciou de forma significativa os estudos realizados entre 2021 e 2023, com ênfase em aspectos como o medo de contágio, ansiedade, sofrimento mental decorrente do ensino remoto e os efeitos do isolamento social (Tabela 1).

Ao longo do tempo, houve uma evolução nos temas investigados. Em 2020, os estudos concentraram-se em aspectos gerais, como estresse, sofrimento psíquico e qualidade do sono. Nos anos seguintes, especialmente em 2021 e 2022, houve aumento expressivo no número de trabalhos apresentados, refletindo o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos estudantes, com investigações voltadas para o ensino remoto, sintomas de sofrimento mental e medo de infectar familiares no contexto acadêmico. Em 2023 e 2024, os estudos começaram a explorar novos horizontes, investigando a relação entre saúde mental e desempenho acadêmico, inteligência emocional e transtornos temporomandibulares no contexto pós-pandemia (Tabela 1).

Tabela 1. Resumos de pesquisas sobre saúde mental de estudantes de Odontologia apresentados nas Reuniões da SBPqO, de acordo com ano de publicação dos anais e temáticas abordadas.

REUNIÃO - ANO	ORDEM	TEMÁTICAS E TÍTULOS DOS RESUMOS
37 ^a - 2020		<i>Estresse e sofrimento psíquico</i>
	1	Estresse e Fatores Associados em Graduandos de Odontologia
	2	Síndrome de Burnout em graduandos de odontologia em um campus em implantação
	3	Sofrimento psíquico em estudantes de odontologia de uma universidade pública do estado do Rio de Janeiro
		<i>Qualidade do sono e fatores emocionais</i>
38 ^a - 2021	4	Efeito do estresse ocupacional na qualidade do sono em estudantes de odontologia
	5	Impacto da necessidade de tratamento ortodôntico, estresse emocional e fatores sociodemográficos na qualidade de sono de universitários
		<i>Impactos da pandemia na saúde mental</i>
	1	O impacto do covid 19 na qualidade do sono, no grau de estresse e na rotina de estudos dos acadêmicos de odontologia
	2	Impacto da Pandemia da COVID-19 na Saúde Mental e na Motivação Acadêmica entre Estudantes de Odontologia Durante o Ensino Remoto
	3	Prevalência de comportamentos suicidas em estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19: Revisão Sistemática e Meta-análise
	4	Depressão e comportamentos suicidas entre estudantes de pós-graduação em Odontologia durante a pandemia de COVID-19
	5	Fatores associados ao alto escore de medo da Covid-19 entre universitários do Sudeste do Brasil
	6	Avaliação dos sintomas de ansiedade e fatores associados em estudantes de odontologia durante a pandemia da Covid-19
	7	Prevalência de Sintomas de Disfunção Temporomandibular, <i>Comportamentos Orais, Ansiedade e Depressão durante o Isolamento Social</i>
	8	Ansiedade e estresse autorreferidos entre estudantes de odontologia durante a pandemia de COVID-19: um estudo transversal
		<i>Transtornos mentais e psicossomáticos</i>
	9	Prevalência e fatores associados a sintomas depressivos em estudantes de graduação e pós-graduação em odontologia: um estudo transversal
39 ^a - 2022	10	Uso de ansiolíticos/antidepressivos por estudantes universitários no Brasil
	11	Existe associação entre os sintomas depressivos e a sintomatologia da disfunção temporomandibular em estudantes?
	12	Existe associação entre os sintomas depressivos e a relação da disfunção temporomandibular e fatores psicossomáticos em estudantes de odontologia de duas faculdades no estado do Ceará
	13	Estresse no ambiente odontológico e associação com senso de coerência em alunos de graduação e pós-graduação: estudo transversal
		<i>Impactos da pandemia na saúde mental</i>
	1	Impacto da pandemia de COVID-19 sobre o sofrimento psíquico de estudantes de Odontologia: um estudo longitudinal
	2	Percepção de estresse de estudantes de odontologia no retorno presencial durante a pandemia de COVID-19
	3	COVID-19: fatores associados ao medo de estudantes de graduação de infectarem a família em decorrência da prática odontológica
	4	Escala de Medo da COVID-19 aplicada a estudantes de graduação em Odontologia
	5	Percepção e o impacto da primeira onda de COVID-19 na saúde mental de estudantes de Odontologia no Brasil
		<i>Ansiedade, depressão, estresse e bruxismo</i>
	6	Avaliação do bruxismo em vigília, ansiedade e depressão em estudantes universitários
	7	Avaliação do bruxismo em vigília e estresse em estudantes universitários durante a pandemia do COVID-19

Continua

40 ^a - 2023		<i>Saúde mental e desempenho acadêmico</i>
	1	Impacto da saúde mental autorrelatada no desempenho acadêmico de estudantes de odontologia: estudo transversal
	2	Transtornos mentais menores e estresse em estudantes no ambiente odontológico
	3	Desordem Temporomandibular e sua correlação com a saúde mental e qualidade de vida de estudantes no pós-confinamento da Pandemia da COVID-19
	4	Uso de ansiolíticos/antidepressivos por estudantes de pós-graduação no Brasil durante a pandemia <i>Bruxismo, ansiedade, estresse e medo da COVID-19</i>
	5	Os caminhos que explicam a presença de bruxismo do sono, medo da covid-19 e ansiedade em universitários da área de saúde
	6	Correlação entre ansiedade e bruxismo em estudantes universitários
41 ^a - 2024	7	Presença de estresse, de possível bruxismo do sono e em vigília e de medo da COVID-19 em estudantes de Odontologia
		<i>Ansiedade e depressão no contexto acadêmico</i>
	1	Avaliação do medo e ansiedade em estudantes de graduação em Odontologia na clínica de Odontopediatria: um estudo antes e depois
	2	Depressão e autoeficácia entre pós-graduandos de Odontologia em contexto estressor
	3	Análise da ansiedade dos alunos de odontologia da UNIFAL-MG comparando as diferentes especialidades odontológicas <i>Inteligência emocional e bruxismo</i>
	4	Inteligência Emocional e sua associação com bruxismo e sono em universitários brasileiros durante a pandemia de COVID-19

No que diz respeito à instituição, observa-se predominância de trabalhos oriundos de instituições públicas, que totalizaram 27 estudos, enquanto instituições privadas contribuíram com 10 trabalhos no mesmo período. Quanto ao auxílio financeiro, verifica-se uma distribuição equilibrada entre trabalhos realizados com e sem apoio financeiro, com 19 estudos financiados e 18 não financiados (Tabela 2).

Em relação à distribuição regional, a região Sudeste se destaca como o principal polo de produção científica sobre o tema, com 20 estudos realizados. Outras regiões, como Nordeste (8 estudos), Sul (7 estudos), Centro-Oeste (1 estudo) e Norte (1 estudo), apresentaram contribuições mais pontuais. Quanto ao tipo de estudo, os observacionais predominaram amplamente, totalizando 36 trabalhos no período analisado. Apenas um estudo de revisão sistemática foi apresentado (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos trabalhos científicos sobre saúde mental de estudantes de Odontologia por instituição, auxílio financeiro, região e tipo de estudo (2020-2024).

VARIÁVEL	ANO DA REUNIÃO					TOTAL
	2020	2021	2022	2023	2024	
<i>Instituição</i>						
Pública	3	11	3	5	5	27
Privada	2	1	4	3	-	10
<i>Auxílio Financeiro</i>						
Sim	2	6	6	2	3	19
Não	3	7	1	6	1	18
<i>Região</i>						
Centro-Oeste	-	1	-	-	-	1
Nordeste	1	7	-	-	-	8
Norte	-	-	1	-	-	1
Sudeste	3	4	5	4	4	20
Sul	1	4	-	2	-	7
<i>Tipo de estudo</i>						
Revisão sistemática	-	1	-	-	-	1
Estudo observacional	5	12	7	8	4	36

DISCUSSÃO

Os resumos dos trabalhos apresentados sugerem uma preocupação crescente com a compreensão e o enfrentamento do sofrimento psíquico no ambiente acadêmico, especialmente no período pandêmico. A concentração de estudos durante a pandemia de COVID-19 mostra o impacto relevante desse período na saúde mental dos estudantes de Odontologia, com foco em temas como estresse, ansiedade, depressão e bruxismo. Os achados refletem como o contexto global influenciou as pesquisas, reforçando a preocupação com o bem-estar psicológico dos alunos nesse cenário desafiador.

Nessa direção, dados da Organização Mundial da Saúde estimaram que sintomas de ansiedade e depressão tenham aumentado em cerca de 25% no primeiro ano da pandemia, segundo levantamento realizado em 2022¹². O Ministério da Saúde (MS) dividiu as consequências da pandemia de COVID-19 em quatro ondas, considerando como quarta onda o aumento de transtornos mentais e do trauma psicológico¹³. Entre possíveis explicações para esse aumento estão o isolamento social causado pela pandemia, aumento do estresse, solidão, medo de ser infectado, tristeza pela perda de familiares e amigos e preocupações financeiras¹².

Uma revisão sistemática e meta-análise de pesquisas sobre níveis de depressão entre estudantes de odontologia durante a COVID-19 e que estimou a prevalência conjunta deste transtorno mental, concluiu que estudantes de odontologia apresentaram níveis mais elevados de depressão em comparação com a população em geral ou outros estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19, com diferenças entre as regiões¹⁴.

Outra meta-análise sobre a prevalência de ansiedade em estudantes de odontologia, identificou uma prevalência relatada de 35% do transtorno nos estudantes, independente do gênero, taxa de resposta ou qualidade metodológica¹⁵. Estudo com 108 estudantes de odontologia em Trinidad e Tobago, que avaliou a saúde mental e estratégias de enfrentamento em relação a COVID-19 identificou altos níveis de estresse (59,26%), ansiedade (64,81%) e depressão (76,85%)¹⁶.

Constatou-se nesta pesquisa que os estudos analisados também investigaram as relações entre saúde mental e fatores físicos, como bruxismo, disfunção temporomandibular e qualidade do sono, evidenciando a complexidade dos impactos dessa condição no contexto odontológico. Esses achados sugerem uma compreensão mais ampla das interações entre saúde mental e fatores físicos, alinhando-se à literatura que destaca a influência bidirecional entre aspectos emocionais e fisiológicos. Estudo que investigou a associação entre qualidade do sono, níveis de depressão, ansiedade e estresse e a frequência de disfunções temporomandibulares em uma amostra de 699 estudantes de odontologia turcos, durante a pandemia de COVID-19, evidenciou incidência de 77,5% de disfunção temporomandibular, além de prejuízo na qualidade do sono e maiores níveis de depressão, ansiedade e estresse¹⁷.

Um estudo investigou a relação entre disfunção temporomandibular, ansiedade e distúrbios do sono em estudantes de Odontologia, considerando o período em que estavam matriculados. Foi identificada uma associação entre disfunção temporomandibular, distúrbios do sono e o período estudado, com maior incidência de ansiedade moderada e grave entre alunos do primeiro período. A apreensão pelo novo influenciou nos índices de disfunção temporomandibular e distúrbios do sono, enquanto a maior preocupação com o desempenho acadêmico/profissional gerou maiores níveis de ansiedade¹⁸.

Na Turquia, pesquisa que avaliou a qualidade do sono entre estudantes de odontologia e identificou fatores psicológicos associados ao bruxismo do sono autorreferido, identificou que fatores psicológicos e a qualidade do sono afetaram significativamente a prevalência de bruxismo do sono na amostra investigada¹⁹.

Nesta pesquisa, nos últimos dois anos em análise, os estudos começaram a explorar novos horizontes, investigando a relação entre saúde mental e desempenho acadêmico, inteligência emocional e transtornos temporomandibulares no contexto pós-pandemia. Nessa direção, uma revisão de escopo verificou o papel da inteligência emocional no desempenho acadêmico e nos fatores de estresse entre estudantes de odontologia e identificou que a inteligência emocional teve impacto no sucesso educacional dos estudantes, podendo ser uma ferramenta fundamental para lidar com o estresse e as emoções negativas²⁰.

A integração entre saúde mental e os fatores físicos, identificada nos estudos em análise, reforçam a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar no cuidado desses graduandos, incluindo suporte psicológico e intervenções clínicas direcionadas. A literatura menciona que o suporte institucional, como acesso a serviços de saúde mental e programas de bem-estar, pode reduzir significativamente os índices de ansiedade e depressão entre estudantes de Odontologia²¹.

Chamou a atenção a redução de trabalhos sobre o tema no último ano em análise, pós-pandemia. Tal achado é relevante, pois pesquisas apontam que eventos como epidemias, tragédias e guerras têm impactos na saúde mental que frequentemente superam a duração do próprio evento, resultando em maior prevalência de transtornos mentais e abuso de substâncias como álcool e drogas²²⁻²⁴. Estudo mencionou que as consequências da pandemia poderiam atingir o pico pós-pandemia, com destaque para o risco de suicídio, e alertou para a probabilidade de que as taxas de suicídio aumentem em muitos países do mundo, agravando esse relevante problema de saúde pública²⁵.

A predominância de trabalhos oriundos de instituições públicas reflete a relevância das universidades públicas na produção científica sobre saúde mental no Brasil. A paridade no que se refere ao auxílio financeiro para as pesquisas indica que, apesar de muitos estudos contarem com suporte financeiro para sua realização, um número significativo de pesquisas foi conduzido sem auxílio direto, demonstrando o esforço dos pesquisadores em investigar o tema mesmo em contextos de limitação de recursos.

A análise regional destacou a concentração de produção científica na região Sudeste, que representou 54% dos estudos analisados. Essa desigualdade regional pode ser atribuída à maior concentração de universidades e centros de pesquisa, acesso a recursos e infraestrutura de pesquisa na região, além da concentração de programas de pós-graduação com as maiores notas de avaliações e alunos matriculados e de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq^{26,27}. Tais aspectos apontam para a necessidade de maior inclusão de perspectivas de outras regiões, particularmente aquelas com menor representatividade acadêmica.

Outro ponto relevante é a predominância de estudos observacionais, o que reflete uma lacuna na implementação de metodologias mais robustas, como ensaios clínicos ou estudos de intervenção. A identificação de apenas um estudo de revisão sistemática no período indica a necessidade de sintetizar o conhecimento existente sobre saúde mental de estudantes de Odontologia, para orientar práticas baseadas em evidências. Embora os estudos observacionais ofereçam insights valiosos, eles não permitem avaliar causalidade ou medir o impacto de intervenções, o que limita sua aplicabilidade prática^{28,29}.

A interpretação dos resultados desta pesquisa deve considerar suas limitações, incluindo a impossibilidade de aprofundar a análise nos aspectos metodológicos e resultados completos das pesquisas, uma vez que os resumos apresentados nos anais fornecem informações sucintas, o que pode restringir a compreensão detalhada dos métodos e achados das

pesquisas. Destaca-se, todavia, que este estudo oferece uma visão inicial valiosa sobre a produção científica brasileira relacionada à saúde mental de estudantes de Odontologia, identificando tendências, lacunas e desigualdades regionais, contribuindo para a reflexão sobre um tema relevante e emergente.

Os resultados destacam a relevância da pesquisa sobre saúde mental no ambiente odontológico, com ênfase nas instituições públicas, na região Sudeste e no uso predominante de metodologias observacionais. No entanto, é necessário fomentar estudos em regiões menos representadas e ampliar o número de revisões sistemáticas, visando integrar e consolidar o conhecimento existente e orientar novas investigações no campo.

Os achados apontam para um campo de pesquisa promissor e em constante evolução, com destaque para a necessidade de intervenções direcionadas ao bem-estar dos estudantes de Odontologia. Investigações futuras podem se beneficiar de metodologias longitudinais que avaliem as mudanças na saúde mental ao longo do curso, além de incluir fatores institucionais e contextuais, como carga horária e suporte acadêmico. A relevância das discussões sobre saúde mental no ambiente odontológico é evidente, e os resultados obtidos neste estudo oferecem subsídios importantes para o desenvolvimento de estratégias que promovam a saúde e a qualidade de vida dos estudantes.

CONCLUSÃO

O estudo evidencia uma crescente atenção da comunidade acadêmica odontológica brasileira em relação à saúde mental dos estudantes, especialmente durante e após a pandemia de COVID-19. Embora apenas uma pequena fração dos resumos publicados nas reuniões da SBPqO entre 2020 e 2024 tenha abordado diretamente essa temática, observa-se um aumento significativo de estudos nos anos mais críticos da pandemia (2021 e 2022), com temas relacionados ao estresse, ansiedade, depressão, bruxismo e ensino remoto. A predominância de estudos observacionais oriundos de instituições públicas da região Sudeste reflete uma tendência nacional de preocupação com o bem-estar psicológico discente. O contexto pandêmico foi decisivo para impulsionar a produção científica na área, e os trabalhos mais recentes apontam para uma diversificação das temáticas, incluindo desempenho acadêmico e inteligência emocional. Esses dados ressaltam a necessidade de políticas institucionais de acolhimento e promoção da saúde mental no ensino superior em Odontologia.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues SB, Rodrigues DDSC, Carvalho RD. Panorama da saúde mental dos estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa de literatura. *Braz J Health Rev* [Internet]. 2020;3(3):5928-5942. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-151>
2. Muray CJ, Lopez AD. Global mortality, disability, and the contribution of risk factors: Global Burden of Disease Study. *Lancet* [Internet]. 1997;349(9063):1436-1442. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(96\)07495-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(96)07495-8)
3. Dyrbye LN, Thomas MR, Shanafelt TD. Systematic review of depression, anxiety, and other indicators of psychological distress among U.S. and Canadian medical students. *Acad Med* [Internet]. 2006;81(4):354-373. doi: <https://doi.org/10.1097/00001888-200604000-00009>
4. Carvalho MCP, Junqueira LG, Cerdeira CD, Costa AMD, Santos GB. Levantamento da situação de saúde mental e uso de ansiolíticos e antidepressivos por acadêmicos do curso de odontologia de uma universidade do sul de Minas Gerais *Rev Univ Vale Rio Verde* [Internet]. 2017;15(1):489-496. doi: <https://doi.org/10.5892/ruvrd.v15i1.2772>
5. Roviada TAS, Sumida DH, Santos AS, Moimaz SAS, Garbin CAS. Estresse e o estilo de vida dos acadêmicos ingressantes em um curso de graduação em Odontologia. *Rev ABENO* [Internet]. 2015;15(3):26-34. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v15i3.193>
6. Garbin CAS, Santos LFP, Garbin AIS, Garbin AJÍ, Saliba TA, Saliba O. Fatores associados ao desenvolvimento de ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1086-1086. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1086>
7. Lima BD, Casarin M, Juárez HAB, Muniz FWMG. Associação do desempenho acadêmico com estresse, ansiedade e depressão em estudantes de graduação em Odontologia: estudo transversal. *Rev ABENO* [Internet]. 2023;23(1):2092-2092. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v23i1.2092>

8. Madeira SG, Silva TRS, Lima TM, Elias VV, Meira GF, Cunha JVR, Queiroz EKW. Impactos psicológicos em acadêmicos de odontologia na prática clínica: revisão de literatura. *Braz J Dev* [Internet]. 2023;9(1):765-784. doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-055>
9. Oliveira DD, Santos EN, Bavaresco CS, Busato ALS, Hernandez PAG, Moura FRR. Impacto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 na saúde mental de estudantes de Odontologia: uma revisão integrativa. *Rev ABENO* [Internet]. 2023;23(1):2042. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v23i1.2042>
10. Viapiana VN, Gomes RM, Albuquerque GSC. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. *Saúde Deb* [Internet]. 2018;42(spe4):175-186. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S414>
11. Nunes CGF, Almeida TMC. Saúde mental pela perspectiva das ciências sociais. *Soc Estado* [Internet]. 2020;35(01):9-17. doi: <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035010001>
12. World Health Organization. Mental health and COVID-19: Early evidence of the pandemic's impact: Scientific brief. Genebra: WHO; 2022 [citado em 30 de janeiro de 2025]. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1
13. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde mental e a pandemia de COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [citado em 30 de janeiro de 2025]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19>
14. Santabábara J, Ozamiz-Etxebarria N, Idoiaga N, Olaya B, Bueno-Novitol J. Meta-analysis of prevalence of depression in dental students during COVID-19 pandemic. *Medicina* [Internet]. 2021;21(57):1278. doi: <https://doi.org/10.3390/medicina57111278>
15. Santabábara J, Ozamiz-Etxebarria N, Idoiaga N, Olaya B, Bueno-Novitol J. Prevalence of anxiety in dental students during the COVID-19 outbreak: a meta-analysis. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021;18(20):10978. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph182010978>
16. Zancan RK, Araújo DS, Bastos LC, Souza FB. Estresse, ansiedade, depressão e inflexibilidade psicológica em estudantes universitários de graduação e pós-graduação. *Estud Pesqui Psicol* [Internet]. 2021;21(2):749-767. doi: <https://doi.org/10.12957/epp.2021.61067>
17. Galea S, Merchant RM, Lurie N. The mental health consequences of COVID-19 and physical distancing. *JAMA Intern Med* [Internet]. 2020;180(6):817-818. doi: <https://doi.org/10.1001/jamainternmed.2020.1562>
18. Nabuco G, Oliveira MHPP, Afonso MPD. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 2020;15(42):2532. doi: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2532](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2532)
19. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz J Psychiatry* [Internet]. 2020;42(3):232-235. doi: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>
20. Sher L. The impact of the COVID-19 pandemic on suicide rates. *QJM* [Internet]. 2020;113(10):707-712. doi: <https://doi.org/10.1093/qjmed/hcaa202>
21. Hakami Z, Khanagar SB, Vishwanathaiah S, Hakami A, Bokhari AM, Jabali AH, Alhussain SS. Psychological impact of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic on dental students: a nationwide study. *J Dent Educ* [Internet]. 2021;85(4):494-503. doi: <https://doi.org/10.1002/jdd.12470>
22. Hoyte T, Kowlessar A, Henry K, Mahbir A, Ali A, Manwah T. Psychological impact and coping strategies of dental students during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional survey. *Creat Educ* [Internet]. 2021;12(8):1926-1938. doi: <https://doi.org/10.4236/ce.2021.128147>
23. Gaş S, Ekşi Özsoy H, Cesur Aydın K. The association between sleep quality, depression, anxiety and stress levels, and temporomandibular joint disorders among Turkish dental students during the COVID-19 pandemic. *Cranio* [Internet]. 2021;41(6):550-555. doi: <https://doi.org/10.1080/08869634.2021.1883364>
24. Benassi GF, Mariotto LGS, Botelho AL, Valente MLDC, Reis AC. Relationship between temporomandibular dysfunctions, sleep disorders, and anxiety among dentistry students. *Cranio* [Internet]. 2020;40(3):258-261. doi: <https://doi.org/10.1080/08869634.2019.1708609>
25. Yıldırım B, Kirarslan Karagoz O, Simsek AT, Koca C, Cicek MF. Associations between self-reported bruxism, sleep quality, and psychological status among dental students in Turkey. *Cranio* [Internet]. 2024;42(1):63-68. doi: <https://doi.org/10.1080/08869634.2021.1909458>
26. Jahan SS, Nerali JT, Parsa AD, Kabir R. Exploring the association between emotional intelligence and academic performance and stress factors among dental students: a scoping review. *Dent J* [Internet]. 2022;10(4):67. doi: <https://doi.org/10.3390/dj10040067>

27. Fronteira I. Estudos observacionais na era da medicina baseada na evidência: breve revisão sobre a sua relevância, taxonomia e desenhos. *Acta Méd Port* [Internet]. 2013;26(2):161-170. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e3bf/80229b253117b0cb6376fa17a1bec87839e2.pdf>
28. Von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandenbroucke JP. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies. *J Clin Epidemiol* [Internet]. 2008;61(4):344-349. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2007.11.008>
29. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>
30. Oliveira DD, Santos EN, Bavaresco CS, Busato ALS, Hernandez PAG, Moura FRR. Impacto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 na saúde mental de estudantes de Odontologia: uma revisão integrativa. *Rev ABENO* [Internet]. 2023;23(1):2042-2042. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v23i1.2042>
31. Gomes CB, Calabré L, Oliveira SRD, Martins LAM, Souza DO, Gheno EM. Características dos bolsistas de produtividade em pesquisa da grande área Ciências da Saúde do CNPq. *Em Quest* [Internet]. 2023;29:e-123639. doi: <https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.123639>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: GIM, LEG, FLR. Coleta, análise e interpretação dos dados: GIM, LEG. Elaboração ou revisão do manuscrito: GIM, LEG, FLR. Aprovação da versão final: FLR, AVJ. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: GIM, LEG, AVJ, FLR.